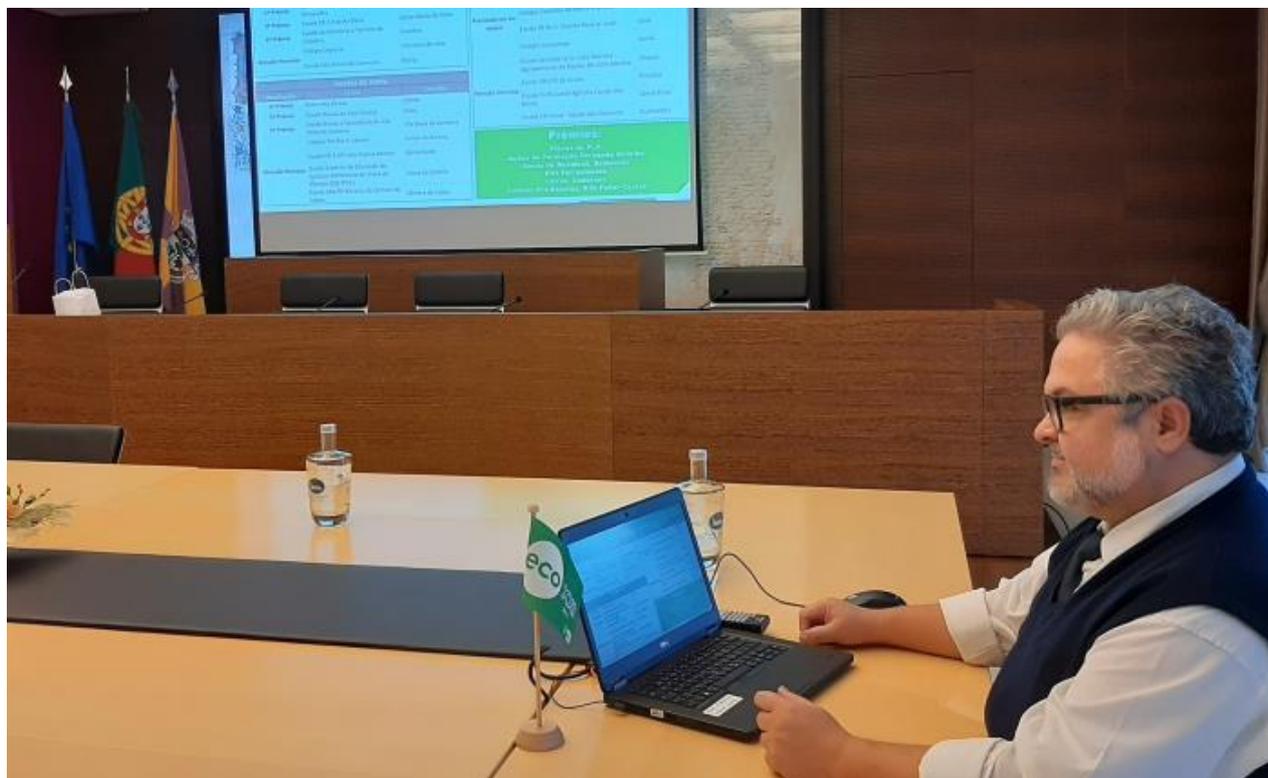


Cerimónia transmitida em formato digital

Município de Cantanhede em plano de destaque na entrega das Bandeira Verdes Eco-Escolas



São 14 os estabelecimentos escolares do Município de Cantanhede envolvidos no Programa Eco-Escolas que acabam de ser distinguidos com a Bandeira Verde atribuída pela Secção Portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental (FEE) da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

Devido ao contexto pandémico em que vivemos e às novas regras impostas pelas entidades governamentais, a cerimónia de atribuição do Galardão Eco-Escolas - Dia das Bandeiras Verdes 2020, decorreu na passada sexta-feira dia, 13 de novembro, este ano, excepcionalmente em formato online, adaptado à nova realidade e indo ao encontro das recomendações da Direção-Geral da Saúde.

À semelhança de anos anteriores, o concelho destacou-se pelo elevado número de instituições de diversos graus de ensino galardoadas em função dos projetos de educação ambiental que desenvolveram, atingindo um plano de evidência a nível nacional figurando entre os primeiros a nível nacional, numa lista composta por mais de duas centenas de concelhos. As insígnias foram entregues neste dia em que se reconhece o trabalho de todos quanto contribuem para tornar a escola e a comunidade escolar onde se inserem, muito mais sustentável.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, participou nesta edição de forma virtual, como forma de “reconhecimento a todos os que, apesar da pandemia, se envolveram e levaram até ao fim o Programa Eco-Escolas, e, principalmente, elogiar e agradecer o trabalho empenhado de professores, alunos e restante comunidade educativa” e salientando “orgulhosamente o eco-concelho que somos, o que se reveste ainda de maior importância por tratar-se de um projeto educativo de grande alcance, em termos de educação ambiental,

sensibilização, consciência ecológica e de educação para a cidadania”

Pedro Cardoso assegura que “o projeto é claramente para continuar” lembrando ainda o “certificado de “Município Parceiro Eco-Escolas”, enquanto entidade de suporte na implementação do programa no Concelho”, adiantando que “a Câmara Municipal vai continuar a mobilizar e a apoiar as escolas nesta ação de manifesto interesse pedagógico que reforça a consciencialização de crianças e jovens relativamente à importância do respeito pela natureza e da preservação do meio ambiente. Quanto à edição deste ano, os alunos, professores e pais e encarregados de educação envolvidos estão todos de parabéns pelo trabalho que realizaram, em circunstâncias particularmente difíceis em virtude da pandemia, e que seguramente vai ter continuidade no presente ano letivo”

O responsável pelo pelouro da Educação elogiou o papel e o trabalho dos agentes educativos, sublinhando “a importância deste programa que assume a educação ambiental para a sustentabilidade como missão, e fomenta a cidadania ambiental nas escolas de uma forma atuante e não apenas “no papel”. Este programa dá um contributo importantíssimo para a mudança de atitudes e comportamentos. É um dos bons exemplos de como as questões ambientais, mesmo sendo globais, podem e devem ser tratadas localmente e de como todos, nomeadamente a comunidade educativa, pode fazer a mudança”, concluiu.

Destinado a todos os graus de ensino, o Eco-Escolas é um programa internacional operacionalizado através de uma metodologia inspirada nos princípios da Agenda 21 local, visando garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.

Na edição correspondente ao ano letivo 2019/2020, do concelho de Cantanhede foram distinguidas EB/JI de Vilamar, JI de Corticeiro de Cima, EB/JI de Febres, EB de Covões, EB de Corticeiro de Cima e Escola Secundária Lima-de-Faria, (Agrupamento de Escolas Lima de Faria), EB/JI da Tocha, EB da Gesteira, EB da Sanguinheira, JI da Sanguinheira, EB2,3 João Garcia Bacelar (Agrupamento de Escolas Gândara-Mar) e EB de Cantanhede-Sul (Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva), bem como alguns estabelecimentos de ensino não agrupados, designadamente a Escola Técnico Profissional de Cantanhede e a PRODECO – Centro Social de Covões.

Digno de referência é também o facto de a EB2,3 João Garcia Bacelar ter sido reconhecida com na categoria Hortos Bio nas Eco-Escolas, mais concretamente na vertente Insetos da Horta. Todavia uma alusão ao esforço e empenho da Associação Progresso e Vida da Tocha, a Escola EB1/JI de S. Caetano e a EB Carlos Oliveira que também trabalharam no projeto, mas que alguns contratemplos, fruto do surto pandémico, impediram a entrega das conclusões do projeto. De salientar o envolvimento da autarquia no projeto, nomeadamente no desenvolvimento das candidaturas e atividades de cada um dos estabelecimentos de educação, atribuiu aos agrupamentos de escolas um subsídio para o efeito. A Câmara Municipal assegurou ainda suporte técnico e logístico sempre que solicitado e proporcionou a todos os alunos envolvidos uma viagem de estudo com incidência em temas relacionados com questões ambientais, caso a pandemia não nos tivesse assolado e obrigado o país a confinar.